

Pesquisador estuda cobertura verde na Itália

Com o objetivo de estudar o aumento da eficiência da adubação verde com plantas de cobertura no cultivo da videira, o pesquisador George Wellington Melo realiza seu pós-doutorado na Itália. Durante um ano, o pesquisador trabalhará ao lado do professor e coordenador da Faculdade Agrônômica de Bolzano, Máximo Tagliavini, localizada no norte da Itália. Wellington destaca como principais pontos do estudo o local de colocação das plantas, a época de corte e a quantidade de plantas.

Há dez anos, o pesquisador mantém cooperação técnica com pesquisadores italianos e já vem conduzindo experimentos semelhantes no Brasil. Dentre os benefícios deste período na Itália estão o fácil acesso às máquinas e aos recursos financeiros destinados aos experimentos. "O conhecimento que temos desta área no Brasil é muito semelhante, mas sempre poderemos aprender algumas questões novas. O principal é o fácil acesso a recursos para

desenvolvimento de pesquisas, que são custeadas pela própria Universidade", comenta.

A região de Bolzano é um vale cercado pelos Alpes e, por essas características, apresenta um clima diferenciado e bastante quente. A região é tradicional produtora de maçãs, mas também apresenta significativo cultivo de videiras para elaboração de vinhos brancos. O pesquisador Wellington viaja com suporte financeiro da Embrapa.



George Wellington Melo

Pesquisador da área de solos, realiza, durante este ano, pós-doutorado, na Universidade Livre de Bolzano, localizada no Trentino Alto Adige, no Norte da Itália.

COLHENDO FRUTOS

Projeto Inovamaçã Apoio ao Cultivo da Macieira

Gilmar R. Nachtigall

Coordenador do Projeto Inovamaçã e pesquisador da Embrapa Uva e Vinho

Iniciado em 2007, o Projeto "Inovações Tecnológicas para a Modernização do Setor da Maçã" – Inovamaçã, visa contribuir para diminuição dos riscos à produção e redução das perdas.

Dentre os objetivos dos planos de ação estão a caracterização da dormência hibernal, o uso da biotecnologia para apoiar a seleção de cultivares de acordo com a sua adaptação às condições do Sul do Brasil, a definição da demanda hídrica de nutrição equilibrada para a cultura visando o planejamento, o uso correto de fertilizantes e da água, entre outros.

As tecnologias geradas, relacionadas ao manejo de pragas e doenças, permitirão reduzir os impactos ambientais pela diminuição no uso de produtos químicos (uso mais eficiente) e recomendação de práticas mais adequadas.

O Inovamaçã é um projeto de pesquisa multistitucional e multidisciplinar, com valor de execução de R\$ 741.959,70, custeado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Associação Brasileira de Produtores de Maçã (ABPM) e Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Com a participação de mais de trinta colaboradores, o projeto é coordenado pela Embrapa Uva e Vinho e executado juntamente com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Embrapa Clima Temperado e Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (ESALQ/USP). O Projeto apresenta avanços no conhecimento dos fatores limitantes da produtividade da macieira e também indica algumas modernizações. Os recursos aportados ao projeto viabilizaram o aumento de atividades de pesquisa e praticamente quadruplicaram os investimentos até então aportados pela ABPM para o desenvolvimento de tecnologias em macieira. O êxito na parceria Finep – ABPM – Instituições de pesquisa, obtido com projeto Inovamaçã, propiciou a articulação para a elaboração de duas novas propostas de pesquisa, que visam obter a mesma eficiência técnica e financeira.

A primeira proposta, que está sendo elaborada para ser encaminhada à Finep em 2009, trata do Projeto Inovamaçã II. Nesta proposta estão previstas a continuidade de algumas ações, bem como novas atividades de pesquisa, definidas como demandas prioritárias pela ABPM. A segunda proposta, com início previsto para 2009, trata de "Estratégias inovadoras no desenvolvimento de cultivares de macieira adaptadas às condições climáticas brasileiras – AppleClim", que tem como objetivo estudar com profundidade o processo de dormência (que faz a planta paralisar o crescimento no inverno e rebrotar na primavera), para melhor entendê-lo, através do uso de metodologias de biologia avançada. A partir dos avanços com os planos de ação, estaremos dando passos importantes para o aumento da competitividade da maçã brasileira no mercado interno e externo.

Saiba mais na página do Projeto: <http://www.cnpqv.embrapa.br/pesquisa/inovamaca/>.



Melhoramento Genético



Agora ficou mais fácil conhecer e obter informações sobre

as cultivares e o Programa de Melhoramento Genético de Uva realizado pela Embrapa Uva e Vinho. Basta acessar a página <http://www.cnpqv.embrapa.br/pesquisa/pmu/>. Nela estão disponíveis informações sobre o histórico do Programa, as cultivares lançadas e, ainda, publicações, parceiros e links interessantes.

O objetivo principal da página é divulgar o acesso à pesquisa, além de proporcionar ao público externo e demais interessados o acompanhamento das atividades do Programa.

Plasticultura



O Dia de Campo na TV, que vai ao ar em 22 de maio, será sobre

"Cobertura plástica no cultivo da videira". A transmissão é do Canal Rural (NET/SKY), às 9h30 (com reprise às 15h30). Após sua veiculação, o programa ficará disponível no site <http://www.sct.embrapa.br/diacampo>. A produção é da Embrapa Informação Tecnológica e da Embrapa Uva e Vinho.